



**Vela Areinho está
construído sobre uma ilha,
consolidada a estacaria**



**Bar do restaurante
constituiu um espaço
autónomo, dotado de
esplanada**



**Automóveis antigos
concentrados junto ao Vela
Areinho, em 28 de Maio de**

1994VELA AREINHO REABRIU AS PORTAS

Após um longo período de inactividade, o restaurante Vela Areinho, em Ovar, voltou a estar aberto ao público. A reabertura realizou-se no dia 26 de Julho de 2007, após obras de beneficiação e embelezamento, interiores e exteriores, efectuadas pela nova gerência. O restaurante Vela Areinho situa-se na praia do mesmo nome, próximo da margem da Ria de Aveiro, junto à estrada que liga Ovar e São Jacinto. A construção tem a particularidade de se situar numa pequena ilha, com ligação a terra por uma pequeno pontão de madeira, o mesmo material que, em grande parte, é utilizado na construção do próprio restaurante. Ao lado, existe uma outra ilha, que estava igualmente ligada à anterior, também por um pontão de madeira, mas que agora não foi reconstruído, o que é pena.

Da recuperação efectuada, que dá ao Vela Areinho um ar de novo, sobressai o empedrado, que envolve a ilha, junto às águas da Ria, ao qual se segue o relvado, que contorna a construção. Do lado Sul foi construída uma esplanada, virada, justamente, para a ilha, sendo visível o que resta do pontão, que entretanto se foi desfazendo. Como curiosidade, refira-se que na Câmara presidida por Guedes da Costa foram feitos os estudos preliminares para a construção de um heliporto na ilha a sul, onde, noutros tempos, era frequente realizar-se sessões fotográficas de cerimónias, cuja boda era feita no restaurante. O heliporto, que tinha o objectivo de possibilitar a ligação turística entre Ovar e Espinho, não passou da intenção.

Automóveis antigos também foram ao Vela Areinho!

O Vela Areinho, com cerca de 4 décadas, é um projecto do arquitecto Cruz Lima, que, vivendo no Porto, era técnico avençado da Câmara de Ovar, à qual vinha duas vezes por semana. De acordo com um seu antigo colaborador, este “mestre”, como se refere a Cruz Lima, executou o projecto do Vela Areinho na própria Câmara de Ovar, em cujo arquivo se encontra. O ex-colaborador do arquitecto refere outras obras da sua autoria, como Infantários, Cemitério da Freguesia de São João e os 200 fogos de habitação social, da iniciativa do antigo Fundo do Fomento da Habitação – FFH, actual IGAPHE, construídos em Ovar (Alto Saboga), Esmoriz e São João (Ponte Nova).

O restaurante Vela Areinho tem sido ponto de passagem e de encontro de personalidades ao mais alto nível, como políticos e governantes, locais e nacionais. Como curiosidade, refira-se que no dia 28 de Maio de 1994, o restaurante foi ponto de paragem de um passeio de automóveis antigos, organizado pelo Clube Automóvel de Espinho. O evento, que contou com a colaboração da Câmara Municipal de Ovar, mereceu a colocação de uma tarja sobre à entrada, para assinalar o acontecimento. Este passeio veio a ter um bom impacto por onde passou, levando a Câmara de Ovar a organizar duas feiras de antiguidades dedicadas a veículos antigos e clássicos, de tão boa memória, em 18 de Setembro de 1994 e em 9 de Julho de 1995.

Joaquim Castro (joaquimdecastro@gmail.com)

Ovarvirtual
Joaquim Castro
2007/08/03